



## ***Assistência de enfermagem no cuidado do idoso dentro de lares de acolhimento***

*Alcielli Kuhn <sup>1</sup>, Antonia De Oliveira Stocher <sup>1</sup>, Luana Patricia Weizemann <sup>1</sup>, Ityara Cristina Buseti <sup>2</sup>.*

### ARTIGO DE REVISÃO

#### **RESUMO**

**Introdução:** O envelhecimento populacional é uma tendência global que aumenta a demanda por cuidados específicos. Casas de acolhimento oferecem assistência a idosos que não podem viver de forma independente, sendo a enfermagem um componente vital nesses lares, colaborando com a equipe multidisciplinar para garantir o bem-estar dos idosos institucionalizados. **Objetivo:** Fornecer uma visão abrangente sobre o cuidado de idosos em lares de acolhimento tema, destacando a importância da assistência de enfermagem na promoção do cuidado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, de cunho descritivo exploratório. foram usadas as plataformas *Google Scholar* e *Scielo* para selecionar artigos com os termos-chave relacionados a lares de acolhimento e idosos. **Conclusão:** A assistência de enfermagem em lares de acolhimento para idosos é essencial haja vista o envelhecimento populacional. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na abordagem multidisciplinar para atender às complexas necessidades físicas e emocionais dos idosos. A promoção do bem-estar e da qualidade de vida dessa população requer atenção constante e abordagens humanizadas.

**Palavras-chave:** Idoso, Saúde do Idoso Institucionalizado, Cuidados de Enfermagem, Serviços de Saúde para Idosos.

## ***Nursing assistance in the care of the elderly in foster homes***

### **ABSTRACT**

**Introduction:** Population aging is a global trend that increases the demand for specific care. Shelter homes offer assistance to elderly people who cannot live independently, with nursing being a vital component in these homes, collaborating with the multidisciplinary team to guarantee the well-being of institutionalized elderly people. **Objective:** To provide a comprehensive overview of the care of the elderly in nursing homes, highlighting the importance of nursing care in promoting care. **Methodology:** This is a narrative review, with an exploratory descriptive nature. Google Scholar and Scielo platforms were used to select articles with key terms related to foster homes and the elderly. **Conclusion:** Nursing care in nursing homes for the elderly is essential given the aging population. Nurses play a key role in the multidisciplinary approach to meeting the complex physical and emotional needs of older people. Promoting the well-being and quality of life of this population requires constant attention and humanized approaches.

**Keywords:** Aged, Health of Institutionalized Elderly, Nursing Care, Health Services for the Aged.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup> Discente de Enfermagem no Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná, Brasil.  
<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Promoção da Saúde pelo Centro Universitário Uniguairacá, Guarapuava. Docente Adjunta do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná, Brasil.  
**Dados da publicação:** Artigo recebido em 02 de Outubro e publicado em 12 de Novembro de 2023.  
**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p2847-2857>  
**Autor correspondente:** Luana Patricia Weizemann [luanapweizemann@hotmail.com](mailto:luanapweizemann@hotmail.com)



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento populacional é uma realidade global que desafia as estruturas sociais e de saúde em todo o mundo. Com o aumento da expectativa de vida, a população idosa cresce, o que, por sua vez, resulta em um aumento na demanda por cuidados específicos. Uma parte significativa dos idosos, infelizmente, enfrenta situações de abandono ou negligência, levando à necessidade de abrigo em casas de acolhimento como alternativa de assistência (CANCIAN; ALEGRETTI 2018).

As casas de acolhimento ou lares são instituições que prestam cuidados e assistência a idosos que não têm condições de viver de forma independente em suas antigas residências. Frequentemente, essas instituições são sem fins lucrativos e oferecem um ambiente seguro, supervisionado e acolhedor para os idosos, onde suas diversas necessidades podem ser abrangidas (BRASIL, 2019).

A separação do idoso de seu ambiente familiar é extremamente problemática, causando considerável sofrimento e resultando em danos significativos que prejudicam a qualidade de vida. Muitas vezes, essa separação ocorre quando os idosos já enfrentam problemas de saúde ou requerem cuidados adicionais para preservar seu bem-estar (GADELHA, 2017).

Atualmente, uma em cada nove pessoas tem 60 anos ou mais, e até 2030, espera-se que essa proporção seja de um idoso para cada seis pessoas, tornando a discussão sobre o cuidado a esse grupo ainda mais urgente (MARRI, 2009).

Na maioria das vezes, os lares de acolhimento para idosos contam com uma equipe multidisciplinar composta por enfermeiros, médicos e cuidadores. Esses profissionais trabalham de forma colaborativa para assegurar que os cuidados sejam apropriados de acordo com as condições de saúde e as necessidades individuais dos idosos. Os serviços prestados podem variar, mas geralmente incluem assistência nas atividades diárias, administração de medicamentos, acompanhamento médico, fornecimento de refeições e a realização de atividades recreativas (BRASIL, 2019).

Nesse cenário, a enfermagem emerge como um componente fundamental, alinhando-se com as políticas destinadas a proteger e promover o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos. Isso ocorre à medida que um número crescente de famílias

opta por institucionalizar seus entes idosos, acreditando que esses espaços são a maneira mais conveniente de cuidar dos membros mais velhos que, em muitos casos, necessitam de cuidados contínuos tanto em termos de saúde física quanto mental (GADELHA, 2017).

Este estudo concentra-se na importante e delicada questão da assistência de enfermagem prestada aos idosos que se encontram em situação de abandono dentro dos lares de acolhimento. A proteção e o cuidado adequado desses indivíduos são uma preocupação fundamental da sociedade, dos profissionais de saúde e das políticas públicas. Tem como objetivo fornecer uma visão abrangente sobre o cuidado de idosos em lares de acolhimento tema, destacando a importância da assistência de enfermagem na promoção do cuidado.

É fundamental considerar que a qualidade do cuidado oferecido aos idosos em situação de abandono não reflete apenas na responsabilidade social, mas também impacta diretamente a qualidade de vida e o bem-estar desses indivíduos.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão narrativa, de cunho descritivo exploratório. O processo de revisão teve início em junho de 2023, no qual foram definidos o tema e o objeto de estudo “Assistência de Enfermagem no Cuidado do Idoso em Situação de Abandono Dentro de Lares de Acolhimento”.

Nos meses subsequentes, julho e agosto de 2023, foram estabelecidos os objetivos da pesquisa, conduzida a revisão de artigos, realizado o levantamento de dados relacionados ao tema e efetuada a análise e interpretação dos dados coletados.

Para a seleção dos artigos utilizados nesta revisão, foram utilizadas as plataformas de busca *Google Scholar* e *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, através dos unitermos “lares de acolhimento”, “idosos”, “lar de idosos”, “idosos em situação de abandono”, “envelhecimento”, “envelhecimento populacional”, “abandono”, “abandono de idosos”.

Após essa etapa de seleção foi realizada cuidadosa leitura dos artigos. Os critérios de inclusão foram artigos mais recentes, disponíveis para leitura na íntegra, e de acesso gratuito. Essa escolha visou garantir a abrangência e qualidade dos materiais

revisados, contribuindo para uma base sólida de informações no desenvolvimento deste trabalho.

Para embasamento teórico, também foram utilizadas informações de domínio público disponíveis em plataformas digitais governamentais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, das quais foram extraídos dados, estatísticas e informações pertinentes ao tema.

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**

### **O que é envelhecimento?**

O envelhecimento da população é um fenômeno crescentemente discutido entre profissionais de diversas áreas, tornando-se um tema relevante devido ao aumento da expectativa de vida global (OMS, 2005). Esses profissionais frequentemente definem o envelhecimento como um conjunto de alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, influenciadas pela história de vida, comportamento, adaptação ao ambiente e fatores genéticos do indivíduo. O envelhecimento é um processo que se manifesta de forma singular em cada pessoa, abrangendo aspectos físicos, cognitivos, psicológicos e sociais, influenciando a percepção sobre o próprio envelhecimento e o processo de envelhecer (FONSECA *et al.*, 2013).

Um dos principais achados nas pesquisas é oriundo do IBGE (2016), que prevê uma estabilização no crescimento populacional a partir de 2047, mas com a continuidade do envelhecimento da população. Isso significa que a proporção de pessoas mais idosas em relação às mais jovens aumentará significativamente.

Além do aumento na população idosa, existe uma crescente preocupação com a qualidade de vida dos idosos. Autores como Matsudo *et al.* (2020) questionam se o envelhecimento está ocorrendo em ambientes saudáveis. Para avaliar se o envelhecimento é saudável, é essencial considerar o contexto em que essas pessoas estão envelhecendo. Responder a essas preocupações sobre a qualidade de vida ressalta a prioridade de envelhecer bem na sociedade atual. Muitos idosos e profissionais da área de saúde têm se esforçado para promover a saúde e o bem-estar nessa fase da vida, dada a clara tendência de aumento da população idosa (TEIXEIRA; NERI, 2008).



## **Serviço de acolhimento institucional**

Vemos que no Brasil há um grande número de idosos em situação de abandono, segundo Ministério de Desenvolvimento Social, desde 2012 o número de idosos em abrigos cresceu 33%, o número de 45.827 naquele ano passou para 60.939 em 2017, dados mais recentes disponíveis (CANCIAN & ALEGRETTI, 2018).

Segundo Artigo 98 estalado em 2022 na Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003 que dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências:

“Art. 98. Abandonar a pessoa idosa em hospitais, casas de saúde, entidades de longa permanência, ou congêneres, ou não prover suas necessidades básicas, quando obrigado por lei ou mandado: Pena – detenção de 6 (seis) meses a 3 (três) anos e multa” (BRASIL, 2022, p.18).

De acordo com os números apresentados acima, pode-se notar que cada vez mais o número de idosos em abrigos vem aumentando, o que causa uma sobrecarga nessas instituições.

Para atender às crescentes demandas da população idosa no território nacional, o Brasil implementou o Serviço de Acolhimento Institucional, um conjunto de medidas cujo objetivo principal é assegurar proteção integral a essa parcela da sociedade. Isso envolve garantir a privacidade, a proteção, a saúde e o respeito, sempre valorizando as diversas dimensões culturais, como costumes, tradições e a diversidade de ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Para acolher os idosos no Brasil, existem três tipos de serviços oferecidos, cada um direcionado a necessidades específicas (BRASIL, 2019):

1- Abrigo Institucional (Instituição de Longa Permanência - ILPI): O principal objetivo deste serviço é fornecer atendimento em um ambiente institucional. Ele atende a pessoas idosas com diversos graus de dependência e necessidade. Além disso, incentiva a convivência com familiares e amigos. Oferece atividades de educação, lazer e recreação para manter a saúde física e mental dos idosos ativa.

2- Casa Lar: Este serviço se concentra em proporcionar atendimento em unidades residenciais e conta com profissionais qualificados para garantir a qualidade do cuidado oferecido aos idosos enquanto estão no local. Uma equipe técnica capacitada auxilia nas atividades diárias.

3- República: Destinada a idosos independentes que conseguem realizar suas atividades diárias, esse serviço promove a autonomia, permitindo que eles tomem decisões conjuntas e promovam a socialização (BRASIL, 2019).

As instituições de acolhimento são uma moradia especializada para atender as necessidades básicas para proporcionar uma assistência gerontogerátrica conforme a necessidade dos seus residentes, integrando um sistema continuado de cuidados multidisciplinares (SANTOS *et al.*, 2008).

Essas medidas visam atender às necessidades específicas da população idosa, garantindo seu bem-estar e qualidade de vida, à medida que envelhecem em diferentes contextos.

### **Enfermagem no cuidado ao idoso nos lares de acolhimento**

Com o aumento da expectativa de vida, o Sistema Único de Saúde (SUS) está enfrentando um crescente desafio de sobrecarga. Como resultado, profissionais de saúde têm enfrentado complexidades na prestação de cuidados abrangentes aos pacientes. Esse cenário afeta, de maneira significativa, a população idosa, que necessita de assistência adicional para garantir que seus cuidados atinjam todo o seu potencial (CARVALHO; Horiguela, 2007).

A população idosa requer uma atenção diferenciada, uma vez que necessita de cuidados específicos. O profissional enfermeiro é o responsável por identificar as necessidades do idoso, buscando assegurar a continuidade do cuidado por toda a equipe multidisciplinar (CARVALHO; Horiguela, 2007).

O enfermeiro desempenha um papel de maior complexidade dentro dessas instituições em comparação com outros profissionais presentes, uma vez que raramente esses locais contam com outros profissionais de saúde. Isso requer um profundo conhecimento científico por parte dos enfermeiros em relação aos cuidados prestados aos idosos. Sua atuação envolve três funções distintas: administrativa, gerencial, assistencial e educativa (GONÇALVES, 2016).

Para garantir a assistência integral à pessoa idosa, é fundamental contar com uma equipe multidisciplinar qualificada. A presença de uma equipe diversificada amplia as oportunidades de desenvolver atividades interdisciplinares que contribuam para a

qualidade de vida dos residentes. Esse enfoque deve levar em consideração a diversidade dos indivíduos envolvidos (SANTOS *et al.*, 2008).

Portanto, é crucial estabelecer um planejamento de enfermagem abrangente que leve em consideração as necessidades específicas de cada paciente idoso. Esse planejamento deve ser pautado em princípios de afeto, respeito, empatia, escuta e confidencialidade, fornecendo cuidados de qualidade, com supervisão contínua para garantir o atendimento adequado e individualizado. Além disso, o processo deve considerar os aspectos biopsicossociais e espirituais vivenciados pelos idosos residentes ao longo de todo o seu ciclo de convivência (CARVALHO; HORIZUELA, 2007; GONÇALVES, 2016).

A crescente população idosa coloca um desafio para o sistema de saúde, tornando essencial a adoção de estratégias planejadas e orientadas pelo respeito e compreensão das necessidades dos idosos. A integração dos profissionais de saúde e o estabelecimento de uma abordagem humanizada são essenciais para garantir que essa parcela da população receba cuidados de qualidade e assistência contínua à medida que envelhecem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A assistência de enfermagem aos idosos dentro de lares de acolhimento é uma preocupação fundamental, à medida que o envelhecimento populacional continua a crescer globalmente. A qualidade do cuidado reflete não apenas na responsabilidade social, mas também diretamente na qualidade de vida e no bem-estar dos idosos.

Os resultados demonstraram que o envelhecimento é um fenômeno complexo e individual, afetando não apenas a saúde física, mas também a saúde mental e emocional. Além disso, o aumento no número de idosos faz com que demanda crescente por casas de acolhimento represente um desafio significativo para a sociedade.

A enfermagem desempenha um papel crucial nesse contexto, com enfermeiros desempenhando funções administrativas, gerenciais, assistenciais e educativas para garantir a qualidade dos cuidados prestados aos idosos. A abordagem multidisciplinar e





a atenção aos aspectos biopsicossociais e espirituais são fundamentais para atender às necessidades específicas da população idosa.

A assistência de enfermagem desempenha um papel vital na promoção do cuidado e na melhoria da qualidade de vida dos idosos nos lares de acolhimento. É imperativo que a sociedade e os profissionais de saúde continuem a priorizar esse grupo em constante crescimento, adotando abordagens humanizadas e estratégias planejadas para atender às suas necessidades únicas à medida que envelhecem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, p.18, 2022. Disponível em: <[https://dspace.mj.gov.br/bitstream/1/3413/2/LEI\\_2003\\_10741.html](https://dspace.mj.gov.br/bitstream/1/3413/2/LEI_2003_10741.html)>. Acesso em: 25 out. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Serviço de Acolhimento para Pessoas Idosas**. Brasília, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social/idades-de-atendimento/servico-de-acolhimento-para-pessoas-idosas>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

CARVALHO, C. B.; Horiguela, M. L. M. **Inserção social de idosos a partir da escolarização básica**. In: BRUNS, Maria Alves de Toledo; DEL-MASSO, Maria Cândida Soares (Org.). Envelhecimento humano: diferentes perspectivas. Campinas: Editora Alínea, 2007.

CANCIAN, N.; ALEGRETTI, L. Total de idosos que vivem em abrigos público sobe 33% em cinco anos. **Folha de S. Paulo**, v. 2, 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/amp/cotidiano/2018/07/total-de-idosos-que-vivem-em-abrigos-publicos-sobe-33-em-cinco-anos.shtml>>. Acesso em 19 ago. 2023.

FONSECA, G. G. P. et al.. Qualidade de vida na terceira idade: considerações da enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 3, n. 2, p. 362-366, 2013. DOI: [10.5902/217976926390](https://doi.org/10.5902/217976926390).

GADELHA, M. M. M. **Assistência de enfermagem ao idoso em instituições de longa permanência**. 2009. Monografia (Bacharelado em Enfermagem) – Enfermagem – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Mossoró, 2017. Disponível em: <<http://www.sistemasfacenern.com.br/repositorio/admin/uploads/arquivos/a189414a8a8c424b7dc91cdc3bd50333.pdf>>. Acesso em: 23 jul. 2023.

GONÇALVES, J. P. Ciclo vital: início, desenvolvimento e fim da vida humana possíveis contribuições para educadores. **Revista Contexto & Educação**, v. 31, n. 98, p. 79-110, 2016. DOI: [10.21527/2179-1309.2016.98.79-110](https://doi.org/10.21527/2179-1309.2016.98.79-110)



IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php>>. Acesso em 30 jun. 2023.

MARRI, I. G. **Reforma da Previdência Social: simulações e impactos sobre os diferenciais de gênero**. 2009. Tese (Doutorado em Demografia) – Pós-graduação em Demografia do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/AMSA-7ZTH32/1/tese\\_izabel\\_marri\\_2009.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/AMSA-7ZTH32/1/tese_izabel_marri_2009.pdf)>. Acesso em: 23 jul. 2023.

MATSUDO, S. M.; MATSUDO, V. K. R; NETO, T. L. B. Impacto do envelhecimento nas variáveis antropométricas, neuromotoras e metabólicas da aptidão física. **Revista brasileira de ciência e movimento**, v. 8, n. 4, p. 21-32, 2000. DOI: [10.18511/rbcm.v8i4.372](https://doi.org/10.18511/rbcm.v8i4.372).

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf)>. Acesso em: 27 ago. 2023.

SANTOS, S. S. C. et al. O papel do enfermeiro na instituição de longa permanência para idosos. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 2, n. 3, p. 291, 29 jun. 2008.  
TEIXEIRA, I. N. D.; NERI, A. N. Envelhecimento bem-sucedido: uma meta no curso da vida. **Psicologia Usp**, v. 19, p. 81-94, 2008. DOI: [10.1590/S0103-65642008000100010](https://doi.org/10.1590/S0103-65642008000100010)